## 466 - APLICAÇÃO SEQÜENCIAL DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE LEITEIRA RESISTENTE AOS INIBIDORES DE ALS

Vidal, R.A.\*; Oliveira, N.A.\*\*; Fleck, N.G.\*; Guimarães, F.B.\*\*; Silva, N.G.\*\*

\*UFRGS, CP: 776, 90001-970, Porto Alegre-RS. \*\*ZENECA-SP

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de aplicações següenciais antes e após a semeadura da soja no controle de leiteira resistente aos inibidores de ALS. Em 1996/97, realizaram-se dois experimentos em áreas com sucessão trigo-soja cultivada sob semeadura direta, localizadas no município de Passo Fundo-RS. Os tratamentos foram organizados num esquema bifatorial. O fator A continha os herbicidas para controle de ervas antes da semeadura: a) sulfosate (396 g/ha) mais 2,4-D (400 g/ha) aos 20 días antes da semeadura da soja (DAS), complementados com paraquat (200 g/ha) 2 dias depois da semeadura (DDS); e b) sulfosate (495 g/ha) mais 2,4-D (400 g/ha) aos 7 DAS. O fator B continha os a) fomesafen (100 g/ha) pós-emergência: complementado com fomesafen (100 g/ha) aos 37 DDS; b) fomesafen (100 g/ha) mais imazethapyr (40 g/ha) aos 22 DDS, complementados com fomesafen (100 g/ha) aos 37 DDS; c) imazetaphyr (100 g/ha) aos 22 DDS; e d) testemunha não aspergida com herbicidas. Os herbicidas de pós-emergência foram aspergidos somente quando a maioria das plantas de leiteira apresentavam quatro folhas. Comparada com o tratamento com aplicação única, a aplicação següencial antes da semeadura da cultura reduziu em 70% e 50% o número de plantas de trigo voluntário e de leitera, respectivamente. Além disto, este tratamento atrasou em oito dias a aplicação dos tratamentos de pós-emergência e uniformizou o estádio de desenvolvimento das plantas daninhas. Nas avaliações de pós-emergência, num dos experimentos observou-se interação entre os fatores testados. Neste caso, a aplicação sequencial de herbicidas antes da semeadura da cultura favoreceu o controle de leiteira em pós-emergência por imazethapyr aplicado sozinho. Em ambos experimentos, os melhores controles de leiteira foram obtidos com fomesafen + imazethapyr complementada com fomesafen (85-90% de controle). Este tratamento foi cerca de 10% superior à aplicação sequencial de fomesafen sozinho e cerca de 25% superior ao imazethapyr sozinho.